

## **Formatos de pista que atenderão à modalidade Vertical**

**1) BOWL:** Equipamento que remete às piscinas californianas dos anos 1960 e 1970, onde nasceu a modalidade. Com profundidades entre 2,10m e 3,30m, possui acabamentos como pastilhas cerâmicas e bordas pré-moldadas (coping blocks), com o objetivo de proporcionar a sensação da prática dentro das piscinas.

**2) FLOW PARK:** Equipamento que ocupa maior área no conjunto. Atende aos níveis intermediário e avançado de skate, possibilita a evolução e alta performance dos praticantes, com profundidades que variam de 1,45m até 2,50m. Será certificada para eventos oficiais da modalidade olímpica denominada PARK.

**3) SNAKE RUN:** É o equipamento mais democrático e acessível do conjunto, em formato de pista com referência no skate mais associado ao surf. Amplamente difundido nas décadas de 1970, esse equipamento que simula onda tem forma estreita e alongada. Com alturas entre 0,50m e 2,20m, é executado em concreto armado com acabamento de polimentos manual (rampas) e mecânico (flats e plataformas). Apesar de seu desenho possuir início, meio e fim, o fluxo dos praticantes possibilita ida e volta com a utilização de seus corners (superfícies côncavas) e cotovelos/hips (superfícies convexas).

## **Formatos de pista que atenderão à modalidade Street**

**1) STREET PLAZA:** Proporciona o ambiente do skate praticado nas ruas e será composto predominantemente por pisos planos e elementos do mobiliário urbano, como bancos, escadas e corrimãos. Neste conceito, serão simulados três equipamentos simbólicos do skate porto-alegrense: o corrimão da Câmara Municipal, a ponte ondulada da Praça Itália e os bancos do calçadão de Ipanema, na Zona Sul da cidade, em uma releitura desses espaços dentro do skate park.

Além dos obstáculos convencionais mencionados acima, serão utilizados equipamentos como hidrantes e tampas de bueiros elevadas, além de elementos como âncora, atracadouro e correntes de ferro, fazendo alusão à atividade portuária da cidade.

**2) STREET FLOW:** Área com dinâmica de circulação composta por rampas inclinadas e eventualmente curvas, somadas à utilização de corrimãos, caixotes horizontais e inclinados, onde poderão ser executadas as manobras de grinds e slides, isto é, quando o skatista desliza com os eixos e tábuas, respectivamente, sobre as superfícies.